



COMUNICADO CONJUNTO DA XXVII REUNIÃO DO MECANISMO PERMANENTE DE CONSULTA E CONCERTAÇÃO POLÍTICA -- GRUPO DO RIO --, CELEBRADO NA CIDADE DO ZACATECAS, MEXICO, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2008.

1. Os Ministros das Relações Exteriores dos países que integram o Mecanismo Permanente de Consulta e Concertação Política mantiveram um diálogo frutífero sobre uma ampla agenda e constataram que, ao longo de mais de duas décadas, o Grupo do Rio tem se consolidado como um instrumento eficaz para a interlocução e a concertação políticas, condições e requisitos insubstituíveis na solução de discrepâncias e na definição de estratégias e políticas que, como região, permitem impulsionar posições comuns e fortalecer a presença dos países da América Latina e do Caribe no concerto das nações.
2. Os Chanceleres receberam com beneplácito o relatório posto a sua consideração pela Secretaria Temporária, documento que ilustra a ampla temática à que o Mecanismo foi chamado a atuar. Destacaram que a sua atuação não tem se circunscrito a temas exclusivos da região mas, acorde com a sua natureza e vocação, pronunciou-se sobre aqueles acontecimentos que ameaçaram a estabilidade, os valores democráticos ou a ordem constitucional em diferentes latitudes. Expressaram, também, a sua convicção de que o Mecanismo tem se afeiçoado como indiscutível referente político, bem no referente à interlocução entre seus membros, como com outros países e grupos de países.
3. Os Ministros ressaltaram que, acorde aos grandes temas da agenda internacional, o Grupo do Rio soube impulsionar nos órgãos multilaterais os temas comuns do mais alto interesse para nossos países. Do mesmo modo, com sentido de oportunidade e pertinência, apresentou posições comuns, a partir de uma visão própria, nos mais diversos fóruns mundiais. Congratularam-se pelo fortalecimento da capacidade do Mecanismo para alcançar posições consensuais e fortalecer a interlocução e o diálogo político nos mais altos níveis. Sublinharam que o Grupo do Rio impulsionou com empenho a identificação de oportunidades e canais de comunicação e convergência entre os diferentes esquemas de integração regionais e sub-regionais, vocação que vê-se agora reafirmada nos trabalhos que os Altos Representantes da América Latina e do Caribe iniciarão nesta mesma cidade.
4. Os Chanceleres manifestaram que à luz dos acontecimentos, é preciso refletir com espírito proativo sobre às grandes questões da agenda internacional, colocando particular empenho naquelas que de maneira mais direta incidem e atingem os altos interesses dos países da América Latina e o Caribe. Referiram-se, entre outras questões, à crise financeira, com suas diferentes arestas, e expressaram a sua determinação de participar e contribuir ativamente em um processo de transformação profunda e ampla da arquitetura financeira internacional, que estabeleça instrumentos de prevenção e resposta imediata perante futuras crises e garanta uma regulação eficaz dos mercados de capitais. Acrescentaram que isso tem particular importância posto que, não tendo sido parte da origem da presente crise, estão sendo atingidos por ela.

5. Os Chanceleres ressaltaram a importância da plena igualdade no debate internacional para a busca estrutural de soluções para a crise financeira, e destacaram a importância de que o tema seja tratado adequadamente no marco do sistema das Nações Unidas.
6. Reconheceram que, apesar dos tempos de turbulência econômica, requer-se contribuir responsável e ativamente para a construção de novas regras na economia global e no sistema financeiro internacional. Nesse contexto, destacaram os esforços realizados pelo Grupo de Trabalho sobre Financiamento para o Desenvolvimento, coordenado por Chile, cujos trabalhos procuram contribuir a facilitar uma conclusão satisfatória da Conferência de Seguimento do Consenso de Monterrey sobre o Financiamento do Desenvolvimento.
7. Os Ministros agradeceram a presença e as contribuições do Secretário Permanente do SELA, o Secretário-geral da ALADI, o Secretário-geral da FLACSO e do representante da CEPAL, organismos todos comprometidos com os trabalhos de análise e proposição de políticas que dêem a resposta objetiva e persistente que exigem os temas de maior relevância econômica e social.
8. Os Ministros pediram à Secretária das Relações Exteriores do México, Embaixatriz Patricia Espinosa Cantellano, ser o conduto para expressar a Dona Amalia García, Governadora Constitucional do Estado de Zacatecas, seu muito sincero agradecimento pela generosidade e carinho com que Zacatecas acolheu esta XXVII Reunião do Mecanismo.
